

RELATÓRIO ANUAL 2017

RESUMIDO



Janeiro de 2018

1. INTRODUÇÃO:

O Programa de Moçambique da HELVETAS Swiss Intercooperation (HELVETAS) ao longo de 2017 continuou com as suas intervenções nas áreas temáticas i) água e saneamento rural, ii) agricultura, iii) governação local e iv) apoio às iniciativas culturais, mantendo como focos geográficos as províncias de Cabo Delgado e de Nampula, na região Norte do país, e a cidade de Maputo. A HELVETAS começou um novo projecto na área temática desenvolvimento de habilidades e educação.

Ainda ao longo de 2017 a HELVETAS manteve operacionais os seus 3 escritórios (Maputo, Nampula e Pemba), com um total (até 31 de Dezembro de 2017) de 30 colaboradores, dos quais 10 mulheres (33%) e 20 homens (67%), sendo que do total dos colaboradores, 28 (93%) são nacionais e 2 (7%) expatriados.

2. AS ACTIVIDADES DOS PROJECTOS EM 2017

2.1. Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)

O projecto HOJE está inserido no programa global da HELVETAS Swiss Intercooperation na área de Desenvolvimento de Habilidades e Educação, e está alinhado com a política do Governo moçambicano, em particular a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Económico, a Política Nacional da Juventude e a Reforma da Política sobre Ensino Técnico Profissional.

O projecto, que teve o seu início no ano de 2017 e tem a duração de 3 anos, está sendo implementado na província de Nampula (Cidade de Nampula e Distrito de Mecubúri) com objectivo de melhorar os meios de subsistência da juventude moçambicana, desenvolvendo as habilidades e apoiando-os a encontrar emprego. HOJE pretende atingir um universo de 1000 jovens beneficiários desfavorecidos, mulheres (50%) e homens, entre 15 e 35 anos de idade.

No período de Janeiro a Dezembro de 2017, os principais resultados do projecto foram:

Outcome1: Jovens moçambicanos participam de forma lucrativa em actividades económicas através de trabalho assalariado ou autoemprego.

- Lançamento do projecto e encontro com os Chefes dos Postos Administrativos para divulgação do projecto a nível da Cidade de Nampula e Distrito de Mecubúri.
- Assinatura de contrato de implementação com UATAF-AFC (Associação para o Fortalecimento Comunitário).
- Estabelecidas ligações com o Conselho Provincial da Juventude (CPJ), Direcção Provincial de Juventude e Desporto (DPJD), Departamento de Assuntos da Juventude e os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) para alcançar o grupo-alvo.
- Estabelecidos critérios de selecção dos jovens com base no grupo-alvo pretendido (jovens de 15 a 35 anos de idades, fora da escola, sem renda, sem trabalho e interessados no desenvolvimento de habilidades).
- Mobilizados e inscritos 708 jovens (276 mulheres), tendo sido seleccionados, de acordo com os critérios estabelecidos, 654 jovens (260 mulheres) dos quais 61 jovens (19 mulheres) iniciaram com a sua formação de curta duração no Instituto Industrial e Comercial de Nampula (IICN) e Escola Familiar e Rural de Mecubúri (EFRM).
- Capacitação dos 405 jovens (151 mulheres) em habilidades de vida para uma análise e escolha consciente das formações.

Outcome2: Provedores de formação e serviços de apoio publico e privado oferecem serviços de qualidade liderados pelo mercado, e facilitam a colocação no emprego.

- Estabelecidos critérios de selecção dos provedores de formação que facilitem o apoio dos jovens ao mercado de trabalho.

- Estabelecido e aprovada a metodologias de pagamento baseado em resultados para constar dos acordos de parcerias com os provedores de formação públicos e privados.
- Rubricados acordos de parceria com os provedores de formação públicas e privadas, nomeadamente IICN, Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC)/Instituto Nacional de Emprego(INEP), EFRM e Centro de Formação de Culinária (CEFOCULINA).
- Encontros com a Gapi, uma instituição de apoio financeiro.
- Elaborada análise FOFA com as instituições de formação públicas e privadas para responder a este indicador na necessidade de capacitação para melhoria da sua prestação.

Outcome3: *Abordagens bem-sucedidas, como o financiamento baseado em resultados incluído na agenda política de educação técnico profissional.*

- Rubricados Memorandos de Entendimento com as Direcções Provinciais da Ciência e Tecnologia Ensino Superior Técnico Profissional (DPCTESTP) e do Trabalho Emprego e Segurança Social (DPTCESS).
- Criada a Plataforma do projecto HOJE, acordados os Termos de Referência do funcionamento da mesma com os integrantes: os provedores de formação público e privado, parceiros estratégicos (DPCTESTP, DPTCESS), parceiro de implementação, instituições parceiras informais (CPJ e SDEJT), instituições de apoio financeiro e de empregabilidade (Gapi, INEP, GNG-Investimentos) e sector privado (Conselho Empresarial Provincial).
- Planificadas as actividades para o ano 2018 junto aos parceiros e outras instituições que intervém no processo de educação profissional.

2.2. Gestão Pós-Colheita (PHM-SSA)

O projecto de Gestão Pós-Colheita na África Sub-Sahariana (PHM-SSA) está inserido no Programa Global de Segurança Alimentar (GPFAS) da Cooperação Suíça (SDC) e é implementado pela HELVETAS Swiss Intercooperation em consórcio com a FANRPAN (Food, Agriculture and Natural Resources Policy Analysis Network), AFAAS (African Fórum for Agricultural Advisory Services) e Agridea. Os parceiros envolvidos directamente no projecto são o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), as Uniões Provinciais de Camponeses, a Cooperativa de Serviços e Negócios (COOSEN) e SDAE's de Chiúre e Mecubúri.

O projecto encontra-se na sua segunda fase iniciada em Abril de 2017 com a duração de 3 anos e com o principal objectivo de melhorar a segurança alimentar dos pequenos produtores através da redução de perdas pós-colheita ao nível do campo e comunidades.

Em Moçambique o projecto está a desenvolver acções em duas provinciais nortenhas, sendo Nampula e Cabo Delgado, com actividades pilotos focalizadas nos distritos de Mecubúri e Chiúre respectivamente, nas culturas de milho e feijões.

As realizações das actividades no período de Janeiro a Dezembro de 2017, que inclui o último trimestre da primeira fase (Janeiro a Março) e o início da segunda fase de Abril a Dezembro, estão orientadas para 3 outcomes do projecto:

Outcome1: Tecnologias melhoradas de manejo e conservação dentro da cadeia de valores de cereais e feijões beneficiam pequenos produtores.

- 5 campos de demonstrações ou vitrinas tecnológicas instalados ao nível das instituições públicas, investigação e ensino abrangendo 4 distritos, nomeadamente Mecubúri, Ribáuè, Mogovolas e Montepuez;
- 10 Artesãos locais reciclados em matérias de fabrico de silos metálicos e estabelecidos contratos comerciais de igual número para o fabrico de silos metálicos;
- Em colaboração com o sector privado: 220 Silos Metálicos fabricados, dos quais 118 no Distrito de Mecubúri e 102 em Chiúre e vendidos 169 silos metálicos, beneficiando directamente igual número de produtores, sendo 93 em Mecubúri e 76 em Chiúre; Igualmente, foram comercializados 350 frascos de Majestic Super 2 % / Actellic e 2600 sacos de rafia para a conservação de alimentos adquiridos pelos produtores.
- 35 Beneficiários reciclados em matérias de elaboração de planos de negócio e tendo resultado em 10 planos de negócios elaborados;
- Produzido 1 relatório de estudo sobre o mercado financeiro para pós- colheita.;
- 671 produtores treinados em boas práticas de GPC (44% Mulheres);
- Realizadas 2 semanas de acção ou sensibilização massiva por Província, incluindo as seguintes acções: 60 Emissões de Rádio, 10 Feiras e exibições de tecnologias de pós-colheita, 8 Apresentações de teatros, 1 visita de troca de experiência interdistrital envolvendo técnicos do SDAE, UPC, Sector Privado e promotores de extensão, 23 palestras sobre manejo adequado de grão com a participação média de 80 produtores.

Outcome 2: Boas práticas para redução de perdas pos colheita são documentadas, disseminadas e massificadas.

- Reproduzido 1 manuais de treinamento sobre boas práticas de gestão pós-colheita em 1000 exemplares e partilhados com diferentes actores e parceiros;
- Reproduzidos 5 cartazes de boas práticas de gestão pós-colheita em 250 exemplares cada e partilhados com diferentes actores e parceiros;
- Produzido 1 vídeo documentário de modelo de negócio de silo metálico;
- Produzidos 6 factsheets (versão preliminar) e 5 módulos de treinamento em gestão pós-colheita;
- Produzidos 4 programas radiofónicos em português e 3 programas radiofónicos em lingua *emakua* com tópicos ligados à gestão pós-colheita;
- Realizado 1 treinamento ao nível de extensionistas de diferentes organizações em matéria de boas práticas de gestão pós-colheita onde participaram 35 actores dos quais 12 mulheres, em boas práticas de gestão pós-colheita;
- Realizados 11 treinamentos em colaboração com Inovagro, COOSEN e CASA do AGRICULTOR abrangendo no total 1020 participantes (45% mulheres) envolvendo comerciantes e produtores lideres em 11 distritos (Chiúre e Namuno) em Cabo Delgado, (Eráti, Malema e Ribáuè) em Nampula, (Alto Molocué, Gúruè, Molumbo, Ile, Mocuba e Namarroi) na Zambêzia.
- Estabelecidos 2 acordos através da COOSEN (actor do sistema) com a PMA e FDC que visam fornecimento de tecnologias de gestão pós-colheita sobretudo o silo metálico e divulgação das boas práticas para garantir uma boa qualidade de grão.

Outcome 3: *Advocacia - Instrumentos legais de regulação (Políticas, normas, padrões e protocolos) para a redução das perdas pós-colheita.*

- Realizados 10 Diálogos com diferentes actores para a discussão de políticas e formulação de mensagens ligadas a gestão pós-colheita a nível Distrital, Provincial e Nacional onde participaram 450 actores que inclui autoridades locais, produtores, sector privado, sector público e sociedade civil;
- A Projecto, através do Nó da FANRPAN, apoiou na formulação/revisão de políticas agrárias, tais como PNISA e Declaração de Malabu, igualmente participado na revisão conjunta do sector agrário tendo contribuído para a inserção de aspectos ligados a pós-colheita nas políticas.

2.3. Governação, Água e Saneamento (PROGOAS)

A HELVETAS Swiss Intercooperation está implementar o Programa de Governação, Água e Saneamento (PROGOAS, fase 3, 2015-2018), em quatro distritos (Chiúre, Mecúfi na província de Cabo Delgado, Mecubúri e Nacarôa na província de Nampula). O projecto é co-financiado pela Cooperação Suíça (SDC) e pela HELVETAS Swiss Intercooperation.

O objectivo geral do projecto é: *Melhorar as condições de vida e saúde das populações rurais nas províncias de Cabo Delgado e Nampula de forma sustentável, através da participação de homens e mulheres no sistema de governança local e a provisão de serviços de água e saneamento de qualidade sustentável e responsivo.*

O projecto tem duas áreas específicas, uma de Governação, orientada para o ciclo de planificação e a prestação de contas, e a outra de água e saneamento, orientada para o fornecimento de serviços.

As actividades a nível distrital são implementadas por três organizações parceiras: AMASI, ama e ASSOCAP.

Na base dos resultados esperados, as principais actividades realizadas em 2017 são resumidas como se segue:

- Os 4 conselhos distritais organizaram feiras de plano a nível de localidade e posto administrativo;
- Os 4 conselhos distritais organizaram a apresentação anual do PESOD aos níveis de localidade e de posto administrativo;
- 2 pequenos sistemas, 14 fontes construídas e 10 reabilitadas nos 4 distritos;
- 18 blocos sanitários construídos em 9 escolas e centros de saúde nos 4 distritos;
- Os 4 distritos possuem uma estratégia específica para água, incluindo o plano anual de implementação, e um banco de dados actualizado das fontes de água;
- Os 4 distritos possuem uma estratégia específica para saneamento, incluindo o plano anual de implementação;
- 33 comunidades declaradas LIFECA que consta com a construção de 2.213 latrinas tradicionais melhoradas;
- 4 plataformas distritais de água e saneamento nos distritos são operacionais.

2.4. Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (ORATTA)

O objectivo geral do projecto é *Aumentar o acesso seguro da água através da gestão sustentável dos pequenos sistemas de abastecimento de água e promoção do saneamento melhorado para a população em pequenas vilas no Norte de Moçambique, nomeadamente Ancuabe sede e Metoro no distrito de Ancuabe, e Chai e Mucojo no distrito de Macomia*. O projecto, co-financiado pela Cooperação Suíça (SDC) e pela HELVETAS Swiss Intercooperation, iniciou em Julho de 2014 e terminou (a 1ª fase) a 31 de Dezembro de 2017.

Na base dos resultados esperados, as principais actividades realizadas em 2017 são resumidas como se segue:

- Feitas intervenções para o apoio ao funcionamento e gestão dos Sistemas de abastecimento de Água de Ancuabe Sede e Metoro (distrito de Ancuabe) e Chai e Mucojo (distrito de Macomia). Com as intervenções, registou-se um aumento de ligações aos sistemas, tendo beneficiado mais de 1.000 pessoas.
- Capacitados 11 técnicos, dos quais 01 mulher (10%) do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI) de Ancuabe e Mecufi e da Direcção provincial das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Cabo Delgado em (i) Operação, Manutenção e (ii) Gestão Administrativa e Financeira dos Sistemas de Abastecimento de Água;
- Apoio ao estabelecimento e Funcionamento do Grupo de Água e Saneamento (GAS) na província de Cabo Delgado. O GAS é um fórum que é constituído por profissionais do sector de água e saneamento, constitui uma plataforma de apoio e debate dos desafios do sector. O GAS é coordenado pela Direcção Provincial das Obras, Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Cabo Delgado;
- Participação no 2º Fórum de reflexão social sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Objectivo 6.
- Feita a avaliação final da Fase 1 e iniciada a preparação da Fase II do Projecto;
- Em coordenação com a Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento do Ministério das Obras, Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, SDC, CFPAS, WSP foi feita a publicação do Manual de Operação e Manutenção e de Noções de Gestão Administrativa e Financeira dos Sistemas dos Sistemas de Abastecimento de Água Rural.

2.5. Promoção da Integridade no Sector de Águas (MCWIP)¹

Co-financiado pela Cooperação Suíça para o Desenvolvimento (SDC) e pela HELVETAS Swiss Intercooperation, o projecto para a promoção da Promoção da Transparência, Responsabilização e Participação no Sector de Abastecimento de Água e Saneamento (MCWIP) está ser implementado pela HELVETAS em parceria com a *Water Integrity Network (WIN)*, Berlim, em três países, nomeadamente, Guatemala, Nepal e Moçambique.

¹ Do acrónimo em ingles *Multi-Country Water Integrity Programme*.

Em 2017, terceiro ano de implementação da 3ª e última fase, o projecto MCWIP continuou a desenvolver parcerias e alianças com diferentes actores nacionais como contributo para incrementar os níveis de transparência, responsabilização e participação no Sector.

Ademais, o projecto esteve engajado no aprofundamento das ligações com parceiros ao nível das províncias de Nampula e Cabo Delgado, áreas tradicionais onde a HELVETAS se encontra a implementar outros projectos na temática de água, com particular incidência para os distritos de Mecubúri, Nacarôa (Nampula) e Mecúfi, Ancuabe, Chiure e Montepuez (Cabo Delgado).

O Grupo Moçambicano da Dívida (GMD), igualmente coordenador da Plataforma das Organizações da Sociedade Civil para a Participação nos Observatórios de Desenvolvimento (ODs) Central, Provincial e Distrital, a Nweti/Fórum de Monitoria do Orçamento (Nweti/FMO), o Centro de Formação Profissional de Água e Saneamento (CFPAS), a Comissão do Plano e Orçamento (CPO) da Assembleia da República (AR), as Plataformas Distritais da Sociedade Civil, nos distritos acima indicados, que continuaram a ser dos mais importantes parceiros para a realização de todo um conjunto de acções de lobby, advocacia e diálogo sobre políticas com especial realce para:

- A elaboração de documentos de posição e a participação nas Sessões dos Observatórios de Desenvolvimento Nacionais, Provincial e Distrital e para o Parlamento;
- A produção e difusão pelo CFPAS de boletins divulgando as acções do projecto e da 3ª edição especial da Revista Água com o título: Promoção da Integridade Rumo à Boa Governação;
- A documentação de boas práticas em matéria de transparência, responsabilização e participação no sector;
- A disseminação dos resultados da pesquisa sobre Transparência, Responsabilização e Participação (Social Audit) no Sector de Águas nas províncias de Nampula e de Cabo Delgado;
- Capacitação das Plataformas Distritais da Sociedade Civil em matéria de Advocacia, Auditoria Social e Monitoria da Governação nos distritos de Mecubúri, Nacarôa (Nampula) e Mecúfi, Ancuabe, Chiure e Montepuez (Cabo Delgado).
- Finalização do Manual de Monitoria do Orçamento e Investimentos no Sector de Águas com foco nas Províncias, Distritos e Municípios.

2.6. Cultura em Acção (CeA)

O objectivo do projecto, financiado pela Cooperação Suíça, é contribuir para o desenvolvimento do meio artístico nas províncias de Cabo Delgado e de Nampula. Em 2017, foram realizados diferentes tipos de iniciativas: uns de curta duração (por exemplo festivais, evento específico de teatro comunitário) e outros de média duração (formações de dois a três meses, acampamentos culturais, pinturas de murais com sessões de educação, edição de um livro, edição de DVD's e CD, pesquisas culturais, programas radiofónicos, construção de uma escola de xilogravura/arte Makonde, filmagens).

As áreas geográficas do CeA foram as seguintes:

- Cabo Delgado: distritos de Chiúre, Ibo, Macomia, Mocímboa da Praia, Montepuez, Mueda, Muidumbe, Quissanga; cidade e arredores de Pemba
- Nampula: distritos de Ilha de Moçambique, Mogovolas, Murrupula, Nacala, Nacarôa, Nametil, Rapale, cidade e arredores de Nampula.

Em termos de áreas temáticas de arte e cultura, realizaram-se as seguintes actividades:

- Música; canto
- Literatura; poesia; humor
- Escultura; olaria; pintura; desenho
- Teatro (incluindo a metodologia do Teatro do Oprimido)
- Filmagens
- Artesanato (cestaria, costura/alfaiataria, fabrico de sandálias, bijutaria)
- Investigação sobre danças; investigação sobre hábitos e costumes

ORÇAMENTO DA HELVETAS SWISS INTERCOOPERATION EM MOÇAMBIQUE – ANO 2017

O orçamento total planificado para o ano 2017 foi de 2,566,382 Francos Suíços.

Estes fundos vêm da Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação - SDC (64%) e da HELVETAS Swiss Intercooperation (36%), com fundos próprios.

Doadores	Valores em CHF	Programas/Projectos
Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação	729.894	Programa de Governação, Água e Saneamento (PROGOAS)
	291.175	Projecto de Gestão Pós-Colheita
	88.123	Programa Promoção da Integridade no Sector de Águas (WIP)
	371.828	Projecto de Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (Oratta)
	153.008	Projecto Cultura em Acção
Fundos próprios da HELVETAS Swiss Intercooperation	242.680	Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)
	290.000	Programa de Governação, Água e Saneamento (PROGOAS)
		Projecto de Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (Oratta)
	123.491	Coordenação e supervisão do programa
	33.471	Desenvolvimento de Programa
	202.820	Economia Rural
	39.892	Apoio a Organização da Sociedade Civil (CSO)
Total	2.566.382	